

ATA DA 441ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE GRADUAÇÃO DA ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -----

No quarto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e quarenta e um minutos, em terceira chamada, deu-se início à reunião ordinária da Comissão de Graduação da EPUSP. A reunião foi realizada na sala de reuniões do Conselho Técnico Administrativo (CTA), no Edifício Mário Covas, sob a presidência do Professor Doutor Marcelo Martins Seckler e com a presença dos professores doutores, Sérgio Leal Ferreira (PCC), Bruno de Carvalho Albertini (PCS), Giovanni Manassero Junior (PEA), Renato Carlos Zambon (PHA), Flávio Augusto Sanzovo Fiorelli (PME), Eduardo César Sansone (PMI), Rafael Traldi Moura (PMR), Eduardo Franco Monlevade (PMT), Helio Mitio Morishita (PNV), Pedro de Alcântara Pessôa Filho (PQI), André Leme Fleury (PRO), Gustavo Pamplona Rehder (PSI), Cristiano Magalhães Panazio (PTC), Flavio Guilherme Vaz de Almeida Filho (PTR), Antonio Carlos Seabra (CCB), Marcio Lobo Netto (CRInt) e João Batista Camargo Junior (CCQ). Também estiveram presentes os representantes discentes Alice Davidoff Cracasso, Arthur Santos, Pedro Leite Godinho e Vinicius Veiga Paschoal e e as funcionárias Marcia Costa Pinto Barros – Assistente Técnica Acadêmica, Denise Fernanda de Souza – Chefe do Serviço de Apoio Educacional, e Michele Dias dos Santos - Secretária do Serviço de Apoio Educacional. -----

I – EXPEDIENTE -----

1 - Comunicações da Presidência -----

I) O Prof. Marcelo Martins Seckler informou que estava presidindo a reunião, pois o Prof. Fernando Akira Kurokawa estava participando da comissão julgadora de um concurso docente no Instituto de Matemática e Estatística – IME/USP. -----

II) Deu as boas-vindas aos novos membros: -----

PMT – recondução: -----

Prof. Eduardo Franco Monlevade – Titular -----

Prof. Samuel Márcio Toffoli – Suplente -----

PTR – novos representantes: -----

Prof. Flávio Guilherme Vaz de Almeida – Titular -----

Prof. Rosângela dos Santos Motta – Suplente -----

PEF – novos representantes: -----

Prof. Januário Pellegrino Neto – Titular -----

Prof. José Jorge Nader – Suplente -----

III) Relatou sua participação em uma reunião na Câmara de Normas e Recursos – CaN, informando a nova política de recursos para viagens didáticas; a CaN passará a apoiar apenas atividades estruturantes. Um dos assuntos discutidos foi a necessidade de garantir recursos para viagens didáticas, com a Pró-Reitoria de Graduação - PRG trabalhando para resolver essa questão. A PRG também delegou o processo de gerenciamento dos recursos às unidades. O Prof. Eduardo César Sansone destacou a importância de estabelecer procedimentos internos para os pedidos de viagens, mencionando que essas viagens são fundamentais para os cursos de Minas e de Petróleo. O Prof. Márcio Lobo Netto mencionou a comissão de editais de apoio financeiro da Escola Politécnica (Poli), ao que o Prof. Seckler e o Prof. Antonio Carlos Seabra explicaram que os recursos para atividades estruturantes e os de apoio financeiro são destinados a finalidades distintas. A PRG realizou um levantamento das atividades consideradas estruturantes para assegurar que sejam atendidas, enquanto os editais financeiros são voltados para outros tipos de apoio solicitados pelos alunos. O Prof. Seckler ressaltou a importância de os cursos identificarem quais de suas atividades de viagens são estruturantes. Ele comparou o uso de recursos, citando que o curso de Geociências utiliza cerca de 500 mil reais, enquanto a Poli utiliza cerca de 20 mil reais. -----

IV) Passou a palavra para a funcionária Michele Dias dos Santos, que apresentou os resultados do cadastro das novas estruturas curriculares, mencionando que o trabalho foi exaustivo. Ela informou que foi preparada uma apresentação sobre possíveis alterações para o segundo semestre de 2025, e que já está aberto o período para tais alterações. Michele explicou os documentos necessários para realizar o processo e apresentou o cronograma com os prazos para o envio desses documentos referentes ao segundo cadastro de 2025. -----

2 - Informes da Comissão do Ciclo Básico -----

O Prof. Seabra apresentou a proposta de horários para o 1º semestre do novo núcleo comum, destacando a flexibilidade para comportar ajustes curso a curso. A proposta para o 1º ano se baseia nos horários da disciplina de *Fundamentos Científicos e Modelagem para Engenharia I* e *MAC2166 - Introdução à Computação*, que representam 48% das disciplinas do primeiro ano em todos os cursos. Cada curso terá a liberdade de ajustar o restante das suas disciplinas nos horários disponíveis, negociando entre si para atender melhor às suas necessidades. O Prof. Giovanni levantou a preocupação de que a proposta poderia reduzir a carga horária

dos alunos, o que foi esclarecido pelo Prof. Seabra, que afirmou que as questões ainda estão em análise e que várias variáveis estão sendo consideradas para definir a melhor estrutura para os estudantes, incluindo a questão do horário de almoço. A proposta visa incentivar maior motivação e participação dos alunos, com menos disciplinas ocorrendo em paralelo, permitindo uma integração melhor entre os tópicos dos cursos. O andamento dos temas será determinado pela demanda dos alunos, e não pela grade horária fixa das disciplinas. As avaliações serão integradas por módulo, com acréscimo de avaliações formativas por conteúdo. O Prof. Seabra também relatou que os professores da elétrica ficaram surpresos com a dinâmica e a integração das disciplinas em relação às provas, destacando a oportunidade para as áreas de Física e Matemática explorarem alternativas na construção da demanda e conduzirem os professores ao alinhamento desejado. Foi explicado que, nos institutos, o número de créditos não será alterado, mas os créditos da disciplina de fundamentos serão fundidos em uma disciplina de 23 créditos – essa disciplina cobrirá 48% das atividades do aluno no primeiro ano. Manter essa estrutura é importante para a contabilidade das disciplinas de serviço nos institutos e para a própria USP. A proposta também tem como objetivo aumentar a taxa de formação dos alunos, que já é satisfatória, mas pode ser melhorada. A estrutura precisa ser adaptada para acomodar os diferentes perfis de entrada dos alunos, especialmente considerando a implementação do Enem-USP e do Sistema de Seleção Unificada - SISU a partir de 2023. Nesse sentido, a equalização de conhecimentos é crucial para evitar a segregação. Alguns modelos já foram propostos para auxiliar nessa equalização, como a oferta de cursos adicionais em matérias como Física, da Profa. Euzi Conceição Fernandes da Silva. A solução global apontada é descentralizar o planejamento pedagógico, deixando de focar nas disciplinas e concentrando-se nos cursos, com a profundidade de cada tópico variando conforme a área específica. Haverá administração das disciplinas em paralelo e maior apoio dos docentes, garantindo o alinhamento dos temas e a flexibilidade necessária. Foi reforçado que o vínculo do aluno com a CoC ocorre desde o primeiro ano, garantindo suporte contínuo durante toda a formação. O Prof. Seabra ressaltou que ministrar aulas não deve ser encarado apenas como uma atividade de serviço, mas como um compromisso com a qualidade do ensino. O Prof. Seckler também expressou preocupações com a execução dessas disciplinas, enfatizando a necessidade de que elas proporcionem ganhos conceituais significativos. Diversas possibilidades

foram apresentadas para garantir a simetria entre os alunos dos diferentes cursos, atendendo às necessidades específicas de cada um. -----

3 - Informes da Subcomissão de Normas e Procedimentos -----

O Prof. Sansone diz que a subcomissão tem trabalhado no regulamento de alteração de nota e ou frequência em disciplinas. -----

4 - Informes da Subcomissão de Internacionalização -----

I) O Prof. Márcio Lobo informou que a USP voltou a ocupar o 1º lugar no ranking QS da América Latina. Ele participou de uma assembleia das Nações Unidas, a convite da UNESCO, *South-South University Cooperation Network (SUCN)*, onde o debate focou nas questões relacionadas ao Sul Global, além de estar prestes a participar de uma reunião da Rede Magalhães. -----

II) Comentou sobre a relação entre o número de créditos exigidos para os estudantes no exterior e no Brasil, destacando a necessidade de alinhamento. Também mencionou que os alunos que participam de programas de aproveitamento de estudos no exterior não podem migrar para o programa de duplo diploma, devido às diferenças nos processos seletivos das duas modalidades. -----

III) Foi realizada uma enquete com os alunos sobre o oferecimento de disciplinas em inglês, e o Prof. Márcio Lobo solicitou a ajuda dos RDs para incentivar o preenchimento dos formulários de pesquisa. -----

IV) Sobre o *Sistema Mundus*, o representante discente Vinicius Veiga questionou se houve algum progresso nas discussões sobre intercâmbios nacionais, anteriormente levantadas pelo Prof. José Aquiles Baesso Grimoni. O Prof. Márcio Lobo explicou que a ideia ainda está em fase de desenvolvimento e que, devido a questões de procedimentos, ainda é necessário mais tempo para avançar. Ele mencionou, no entanto, que já existe um acordo entre as universidades públicas paulistas, como UNESP, UNIFESP e UNICAMP, para facilitar a mobilidade acadêmica. A visita ao Congresso Brasileiro de Educação em Engenharia - COBENGE em Engenharia e as discussões em torno das Atividades Extraordinárias- AEX foram vistas como uma oportunidade para expandir os horizontes da internacionalização. -----

5 - Informes da Subcomissão de Avaliação -----

O Prof Pedro Pessoa disse que não houve reunião, está organizando reuniões para a próxima semana. -----

6 - Informes do GT de Acompanhamento das AEX na EPUSP -----

O Prof. Seckler explicou o levantamento realizado sobre a carga de AEX nos cursos,

questionando como os departamentos que incluíram AEX na carga horária das disciplinas estão se organizando para oferecê-las. Ele ressaltou que as atividades de extensão precisam do empenho e engajamento dos docentes, devendo ser tratadas com a mesma seriedade que a graduação. A proposta é aproveitar os grupos de AEX já existentes e também incentivar a criação de novos grupos. O Prof. André Fleury informou que o PRO criou três disciplinas específicas para estruturar melhor as atividades de extensão. Essas disciplinas funcionarão como um "guarda-chuva" para gerenciar os processos relacionados. No entanto, ele levantou algumas dúvidas: Quem será considerado parte da "sociedade" atendida pelas atividades de extensão? Como o vínculo com essa sociedade será formalizado? Será necessário algum tipo de contrato, ou não? O Prof. Hélio compartilhou a experiência do curso de Engenharia Naval, que está implantando duas disciplinas de extensão para 2025. O departamento decidiu que dois coordenadores serão designados, e todos os professores deverão participar, propondo projetos de extensão que terão a duração de um ano. Ele mencionou que tem as mesmas dúvidas levantadas pelo Prof. André, especialmente em relação aos contratos e à formalização das parcerias. O Prof. Seckler sugeriu que essas questões serão resolvidas na prática, conforme as atividades forem sendo implementadas. Houve também discussões entre os professores sobre a importância de estabelecer cartas de intenção ou contratos formais para oficializar os processos e evitar problemas futuros. -----

7 - Informes do representante da Comissão de Inclusão e Pertencimento - CIP na CG -----

Não houve informes. -----

II - ORDEM DO DIA -----

1. Serviço de Graduação – Requerimentos -----

Requerimentos 01 a 04; 06 a 08: O Prof. Sansone informou que o GT a comissão analisou os requerimentos e relatou que não há destaque para os itens 01 a 04 e 6 a 8. Ele recomendou a aprovação de todos. **Aprovados por unanimidade.** -----

Destaques: -----

Requerimento 05: Retorno à Vaga - Artigo 80 (Engenharia Elétrica) -----

A aluna solicitou uma prorrogação de trancamento, mas foi identificado que já constava em uma lista de desligamento. A COC emitiu parecer favorável, mas a CG indeferiu a solicitação em 18/09. **Requerimento 05 retirado de pauta** -----

Requerimento 09: Retorno à Vaga - Artigo 80 (Engenharia Civil) -----

Este caso foi discutido anteriormente na 16ª Sessão de 2024, ocorrida em 09/08/2024, e havia sido retirado de pauta na reunião de setembro. A CoC de Engenharia Civil deveria contatar o aluno para obter esclarecimentos adicionais. O Prof. Sérgio relatou que tentaram contato telefônico com o aluno, sem sucesso, mas receberam resposta por e-mail no dia de hoje. O aluno precisa completar apenas o Trabalho Final 2 (TF2) para se formar, e o Prof. Sérgio é o seu orientador. Dada a complexidade do caso, o professor é favorável ao retorno do aluno, com a condição de que, caso ele reprove no TF2, seu desligamento será definitivo. A funcionária Denise Souza acrescentou que, se o retorno for aprovado, será necessário informar à Reitoria a previsão de conclusão do curso e o tutor responsável. A sugestão do Prof. Sérgio é que o retorno seja autorizado para 2025. **Aprovado parecer favorável para o Requerimento 09 para retorno em 2025.** -----

Com a palavra, a funcionária Denise apresentou uma proposta de novo fluxo para o processo de requerimentos para o Serviço de Graduação. Ela destacou os problemas enfrentados no modelo atual, como mensagens de requerimento que ficam na caixa de entrada de um funcionário específico, o que impede o acesso quando o funcionário está ausente. Outro ponto crítico é o fato de muitos alunos lembrarem de fazer seus requerimentos durante o período de matrícula, quando diversos processos ocorrem simultaneamente, sobrecarregando a equipe. Para lidar com esses desafios, a CG está considerando a implementação de prazos específicos para certos tipos de requerimentos, utilizando formulários do Google para organizar as solicitações. A ideia é ter dois formulários por curso: um com prazos determinados para requerimentos que podem ser previstos e outro que permaneça aberto para demandas que possam surgir fora desses períodos, levando em conta a natureza variada dos requerimentos. -----

2. Serviço de Relações Internacionais -----

Prof. Rafael Moura questionou se os novos currículos exigiriam a revisão ou refacção dos acordos existentes. O Prof. Márcio Lobo esclareceu que, provavelmente, não será necessário refazer os acordos por completo. No entanto, alguns ajustes poderão ser necessários em partes mais específicas e detalhadas dos acordos para garantir a compatibilidade com os novos currículos. -----

2.1 Convênios. Aprovados. -----

3. Proposta de regulamento de alteração de nota e ou frequência em disciplinas. -----

A proposta de regulamento surgiu da necessidade identificada pela Comissão de Graduação (CG) de organizar melhor os processos relacionados à alteração de nota e frequência. Antes da pandemia, esse procedimento era realizado por meio de formulários, mas com o início do período remoto, passou a ser feito por e-mail de forma desorganizada. As principais situações que demandam alteração de nota ou frequência são: erro material ou pedido de revisão de avaliação pelo discente. O Prof. Sansone apresentou um fluxograma para esclarecer os procedimentos de alteração de nota e/ou frequência nos cursos de graduação da EPUSP. Ele sugeriu um aprimoramento no texto, propondo a retirada de menções à Comissão de Coordenação de Curso (CoC), uma vez que a responsabilidade pelas disciplinas é dos departamentos. A sugestão visa resolver conflitos decorrentes da definição de responsabilidades entre a CoC e os departamentos. Um dos pontos levantados foi sobre as disciplinas de código 030, questionando quem é responsável por analisá-las e como seria o processo em casos de atraso. Foi mencionado que os tópicos relacionados ao pré-mestrado estão sendo discutidos diretamente com a CG. -----

4. Revalidação de diploma -----

4.1. Interessado: Brent D. Wilberg. Processo: 2018.1.2142.1.4. Revalidação de diploma de *Bachelor of Science, Major: Manufacturing/Welding Engineering Technology*, expedido pela *Weber State University, Utah*, EUA. O parecer desfavorável do relator, emitido em 21/11/2019, foi aprovado pela CoC-PMT em 28.11.2019. -----

O Prof. Eduardo Franco Monlevade explicou que o principal motivo para o parecer desfavorável é a falta de equivalência de conteúdo entre o curso realizado no exterior e os requisitos curriculares da EPUSP. O Prof. Cristiano Panazio complementou a discussão, sugerindo que o parecer desfavorável seja embasado de forma mais detalhada para evitar possíveis questionamentos futuros sobre a decisão de indeferimento. **Retirado de pauta para que o parecer desfavorável seja circunstanciado.** -----

4.2. Interessado: Brent D. Wilberg. Processo: 2018.1.2143.1.0. Revalidação de diploma de *Bachelor of Science, Major: Manufacturing Engineering Technology* expedido pela *Weber State University, Utah*, EUA.. Parecer favorável do relator emitido em 05/09/2024. Não há informação de apreciação pela CoC ou CD do PRO. **Aprovado parecer favorável por unanimidade. O pedido, portanto, foi deferido.**

5. Oferecimento intersemestral da disciplina PEF2601 Estruturas na Arquitetura I -

Fundamentos, pelo Departamento de Engenharia de Estruturas e Geotécnica - PEF, para o curso de Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP. Aprovado ad-referendum do CD-PEF em 25/09/2024, com manifestação favorável da CoC-Civil em 27/09/2024.

O Prof. Januário explicou que é uma disciplina ministrada exclusivamente para a FAU e a justificativa para essa medida é reduzir o número de alunos que precisariam esperar o próximo semestre para cursar a disciplina novamente, já que a PEF2601 apresenta uma alta taxa de reprovação. Além disso, o oferecimento intersemestral atende a um pedido da FAU, possibilitando que os alunos interessados possam aproveitar a oportunidade de cursá-la em um período especial, antecipando o progresso acadêmico. **Item 05 referendado.** -----

6. Pedido de equivalência de disciplina de pós-graduação no exterior com a disciplina de Tópicos de Pesquisa em Engenharia IV. Interessada: Fernanda Quelho Kaiser Andrade. Parecer favorável da CoC-Mecatrônica em 21 de agosto de 2024.

O Prof. Rafael explicou tratar-se de um caso relativamente novo, com uma demanda crescente de pedidos desse tipo, o que exige uniformização dos critérios pela Comissão de Graduação (CG). Embora a CoC-Mecatrônica tenha manifestado parecer favorável, a discussão envolveu diversas preocupações. O Prof. Cristiano destacou que alguns programas, como a PPGEM, não aceitam essa equivalência e sugeriu que o pedido fosse feito diretamente na pós-graduação, ressaltando que isso poderia desconfigurar a finalidade da disciplina guarda-chuva. A funcionária Denise alertou que aprovar o pedido poderia abrir precedentes e criar situações imprevistas para a gestão acadêmica. Por outro lado, o Prof. Zambon citou exemplos em que a CoC Ambiental dispensa disciplinas com base em um conjunto correlato de disciplinas do módulo. Durante a discussão, houve divergências de opinião: o Prof. Cristiano se opôs à equivalência, temendo a abertura de precedentes e os problemas futuros decorrentes, enquanto o Prof. Seckler afirmou ser favorável, considerando que cada curso adota filosofias distintas para disciplinas de tópicos. O Prof. Fiorelli sugeriu que a aluna solicitasse a dispensa da disciplina como alternativa. O Prof. Sansone reforçou que a equivalência poderia ser problemática devido à criação de precedentes, apoiando a proposta de dispensa. **A decisão final foi solicitar a posição da CoC-Civil para avaliação e, caso houvesse concordância, a CoC-PMR analisaria a dispensa da disciplina.** -----

III - TEMAS PARA DISCUSSÃO -----

1. Disciplinas por competências para o 1º semestre de 2025

O Prof. Seckler introduziu o tema, destacando a importância de discutir as ações que serão tomadas para o próximo semestre, com a Comissão de Graduação (CG) atuando como suporte no processo. Gustavo reforçou a necessidade de conscientização dos envolvidos. Seckler sugeriu que fosse feito um balanço ao final do semestre para avaliar os avanços e ajustes. O Prof. Rafael mencionou o caso de uma disciplina do PMT, adaptada para as necessidades do curso de Mestrado em Engenharia, e defendeu a importância de integração e comunicação entre cursos e disciplinas para os ajustes necessários em suas estruturas. O Prof. André Fleury destacou que uma certa interdisciplinaridade é importante para a formação dos alunos. O Prof. Sérgio destacou que a disciplina PCC3100, oferecida para toda a Escola Politécnica, pode enfrentar dificuldades se houver muitas mudanças para cursos específicos, o que exigiria disponibilidade de docentes com formações específicas. Ele sugeriu a possibilidade de utilizar uma disciplina de código 030, que teria um foco mais generalista. O Prof. Seckler recomendou que a CoC Civil converse com os coordenadores para identificar possíveis necessidades de mudanças. Ressaltou que a ementa da PCC3100 não foi alterada para atender às novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), pois o conteúdo já era considerado adequado. O Prof. Rafael acrescentou que a CCB está analisando as disciplinas *Fundamentos Científicos e Modelagem para Engenharia I* e *MAC2166 - Introdução à Computação* do primeiro ano, enquanto os demais cursos devem se organizar, aproveitando o espaço na grade para ajustes. Foram sugeridas a realização de seminários sobre os pilotos e a aplicação de questionários para coleta de *feedback*. O Prof. Hélio mencionou a importância de definir o horário do novo curso para conversar com os docentes e organizar as ações adequadamente. Rafael e Flávio mencionaram os blocos de horário disponíveis, mas Seckler enfatizou que o foco deve ser na forma como o curso será ministrado, independentemente dos horários estabelecidos. -----

2. Implementação da curricularização da extensão pela Graduação:

O Prof. Seckler destacou a implementação das Atividades de Extensão (AEX) como uma preocupação significativa. O Prof. Cristiano questionou quem será responsável por decidir se uma atividade pode ser considerada extensão ou não. Seckler sugeriu que a troca de ideias fosse estimulada, com discussões ampliadas entre os envolvidos, e propôs utilizar o Moodle como plataforma para compartilhar informações e facilitar o debate. -----

IV - PALAVRA AOS MEMBROS -----

Não houve pedido de palavra para informes. -----

Nada mais a ser tratado, a reunião foi encerrada às doze horas e cinquenta e quatro minutos e, para constar, é lavrada a presente ata por Olívia Bastos Ortega Gonzalez, estagiária do Serviço de Apoio Educacional da EPUSP.